



Voto de louvor ao 25 de abril

De todos os dias que fazem o nosso ano e de todas as datas importantes que fazem a história, o dia 25 de abril de 1974 certamente encontra-se como um dos mais importantes do nosso passado coletivo. A sua importância na história da nossa república, as transformações que causou, desde a descolonização, à democratização, à criação do Estado social, passando pela afirmação dos direitos laborais e pelo sindicalismo democrático, tornam esta data numa que deve ser sempre lembrada e laudada.

Se os anos 60 e 70 foram os anos de maior transformação e progresso para uns, para muitos outros foram anos de terrível retrocesso democrático. Até à data da Revolução, Portugal encontrava-se sujeito a uma ditadura fascista, na qual as liberdades fundamentais eram reprimidas, os trabalhadores eram explorados e controlados pelas estruturas corporativas, os povos coloniais travavam uma guerra que levou à morte de milhares e o tecido empresarial era constituído por monopólios, contrariando o modelo de economia de mercado mista seguida pelo resto da Europa Ocidental, à qual Portugal se encontrava fechado

Foi neste cenário tétrico, quase como uma candeia no meio da treva, que um conjunto dos oficiais e soldados fazem um golpe de estado, não para instalar uma ditadura (essa já cá passeava há muito), mas para terminar com uma e restaurar ao povo português a liberdade que este não cheirava desde 1926 e com uma vitalidade que até então nunca tinha chegado a Portugal. Num único dia, sem trincheiras, sem ódio, sem sangue derramado pelos democratas, mas com um otimismo é uma esperança pouco comuns à época, os militares de abril deram início a uma revolução que em tudo contrastou com aquelas que foram suas contemporâneas e que por isso deu início à terceira vaga democrática com a inspiração dada por si aos democratas gregos, espanhóis e tantos mais que a seu tempo lhe seguiram.

Face à sua indubitável importância para a construção de um Portugal livre, digno e democrático, para o início da terceira vaga de democratização, o Partido Socialista propõe que seja votada nesta assembleia uma moção de saudação aquele que é o maior dos dias da nossa república.

Os subscritores: